

AUMENTO DA ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PÓS-PANDEMIA

ODS 3 (Saúde e Bem-Estar)

Bruna Gabrielli; Érica Miranda; Geanne Gonçalves; Mariana Cruz; Laíssa Marques; Luísa Fernanda Luz; Pedro Henrique; Sara Carvalho; Victor Almeida (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)

Nádia Barra Rosa Camargo (Orientadora)

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso é analisar de maneira detalhada os efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes, com foco no crescimento da ansiedade observado no período pós-pandêmico. A pesquisa utilizou uma metodologia qual-quantitativa, mesclando dados estatísticos obtidos por meio de perguntas objetivas com análises interpretativas baseadas em respostas subjetivas. Um questionário online, desenvolvido na plataforma Google Forms, foi utilizado como instrumento de coleta. O questionário foi direcionado aos alunos da Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol, situada em Pindamonhangaba-SP, bem como aos participantes externos. Os resultados mostraram que o isolamento social, a interrupção prolongada das aulas presenciais, o uso excessivo de tecnologias e redes sociais, além da exposição contínua a informações negativas e à incerteza em relação ao futuro, foram fatores decisivos para piora dos sintomas de ansiedade. Preocupação excessiva, insônia, irritabilidade, mudanças de humor e problemas de concentração são alguns dos principais sinais identificados. Além disso, notou-se que jovens em condição de vulnerabilidade socioeconômica mostraram maior tendência a desenvolver quadros de ansiedade, em razão da ausência de apoio psicológico e da vivência em lares familiares estressantes. Além disso, observou-se que o fechamento das escolas teve um impacto negativo no desenvolvimento emocional e cognitivo, agravando sentimentos de solidão e insegurança. A pesquisa destaca a necessidade urgente de implementar estratégias de suporte psicológico nas escolas, como rodas de conversa, espaços de acolhimento e programas de promoção da saúde mental, com o objetivo de restaurar o equilíbrio emocional e fortalecer a resiliência dessa geração.

Palavras-chave: Ansiedade; Crianças; Adolescentes; Pandemia; Saúde Mental.